

Prémio FEMINA - Notáveis mulheres

A Mulher, por herança patriarcal, cumpre um papel essencial, porém sombrio – é-lhe permitido, desejado até – que se dedique ao exercício da beneficência solícita, ao apoio silencioso da figura masculina e ser o vaso reprodutor da linhagem varonil e gerador de filhas, que, à sua imagem, servem como bens contratuais de Estado e de transacção de interesse familiar.

Sempre divididas em duas sortes: como obreiras do Bem, educadoras e milagreiras santificadas cumprindo o ideal mariano; ou consideradas malditas e libidinosas como a outra Maria, de Magdala; relegadas para o matrimónio sem amor ou para a clausura conventual carente de apelo divino.

Raras são as Mulheres que, valorosamente, forçaram o bloqueio da sua condição: Aurélia de Sousa, Josefa d'Óbidos, Maria Augusta Bordalo Pinheiro, Sara Afonso e Vieira da Silva, na pintura; D. Antónia, a Ferreirinha, D. Filipa de Lencastre, D. Isabel de Aragão, D. Luísa de Gusmão, D. Teresa de Leão, Fernanda Pires da Silva, Maria de Lurdes Pintasilgo e Muma-dona Dias, na política e administração; "Alcipe", marquesa de Alorna, Fernanda de Castro, Florbela Espanca e Natália Correia na literatura e poesia; Guilhermina Suggia e Luísa Todi, na música e bel canto; Carolina Michaëlis de Vasconcelos e Maria Amália Vaz de Carvalho, na educação; Rosa Ramalho, na arte popular; Dália Cunha e Rosa Mota, no desporto; Ana de Castro Osório, D. Maria de Avis, Paula Vicente, Públia Hortênsia de Castro e Virgínia Rau, na cultura; Amélia Rey Colaço, Carmen Miranda, Manuela Porto, Maria Matos, Palmira Bastos e Rosa Damasceno, nas artes cénicas; Brites de Almeida, padeira de Aljubarrota, Deuladeu Martins e Maria da Fonte, mulheres



JOÃO MICAEL

Fundador do Prémio Femina

Presidente da Matriz Portuguesa
Associação para o Desenvolvimento da
Cultura e do Conhecimento

lutadoras; Adelaide Cabete, na ciência, entre muitas outras.

Em 2010 fundei o *Prémio Femina* para revelar e enaltecer o enorme e devido mérito das contribuições feminis, muitas vezes ignoradas ou obliteradas pelo mundo masculino, à sociedade e cultura Portuguesas, nas suas inumeráveis expressões; e, louvar e valorizar aquilo que genuinamente importa – a inteligência, a cultura, o espírito, a arte, o dom inato.

As Mulheres Portuguesas, Lusófonas e do Mundo são agraciadas por mérito nas Artes, na ciência, na conservação do Ambiente e Natureza, no desporto, na excelência profissional, na literatura humanitarismo; e, pelo estudo e divulgação da cultura, história e sociedade Portuguesas no estrangeiro e na Lusofonia.

O *Prémio Femina* tem como inspiração a Infanta Dona Maria de Portugal (1521 – 1577),

última descendente de Dom Manuel I, e mecenas extraordinária das Artes e Ciências. No seu paço, a infanta Dona Maria criou uma verdadeira universidade de senhoras ilustres no estudo das ciências e artes, de que foi especial protectora.

Na celebração do quinto aniversário da sua fundação, em 2015, foi alargado o âmbito das suas destinatárias - a *Lusofonia* - que se tenham distinguido com mérito ao nível profissional, cultural e humanitário no Mundo, pelo Conhecimento e pelo seu relacionamento com outras Culturas.

Em 2018, foi criada a categoria *À Mulher do Mundo* para Mulheres de nacionalidades extra Portuguesa, pelo contributo em obras, conduta e estudo, a todas as Mulheres do Mundo.

Em 2025, comemora-se o décimo quinto aniversário do *Prémio Femina*, sendo criada uma categoria extraordinária para agraciamento póstumo - *Notável Mulher - Evocação Histórica*.

Assim, será agraciada como *Notável Mulher - Evocação Histórica 2025* Luísa Todi, a mais aclamada cantora lírica Portuguesa na Europa do século XVIII.

Será apresentada uma Petição Pública ao Presidente da Assembleia da República, para a concessão de Honras do Panteão Nacional a Luísa Todi, com afixação de lápide alusiva à sua vida e à sua obra, homenageando a memória da cantora lírica que se distinguiu na expansão da Cultura e Bel-Canto de Portugal.

Pela sua importância, o *Prémio Femina* possui o Estatuto de Interesse Cultural, concedido pelo Ministério da Cultura.



Insígnia do Prémio Femina criada pelo Atelier Américo Raposo Jr. (Fotografia de João de Sousa para Matriz Portuguesa)

Página Oficial

<https://premio-femina8.webnode.pt/>